

6. Uso da "média móvel" na avaliação de linhagens de trigo

Paulo Gervini Sousa¹

Claudio Lazzarotto²

Cayo Mario Tavella³

Mauri Rumiatto⁴

6.1. Objetivo

Avaliar o comportamento de linhagens de trigo em nível preliminar de experimentação de primeiro ano e testar a eficiência da "média móvel", como método de seleção de linhagens superiores.

6.2. Metodologia

Foram avaliadas, em duas épocas de semeadura, 80 linhagens na UEPAE de Dourados (solo de campo corrigido) e 86 em Indápolis (solo de mata). O delineamento experimental foi o de parcelas adjacentes, sem repetição. A parcela constituiu-se de quatro linhas de 3,00 m de comprimento, espaçadas de 0,20 m. Foram colhidas as duas linhas centrais. Utilizou-se uma densidade de 400 sementes viáveis/m². Foram feitas as seguintes determinações: produção, peso de mil sementes, espigamento médio, ciclo da emergência ao espigamento médio e altura de plantas. Os rendimentos percentuais foram determinados através da "média móvel": a produção de cada linhagem foi comparada com a média das produções de seis linhagens vizinhas (três de cada lado). As linhagens que, no sorteio, ficaram localizadas, na primeira e última parcelas, segunda e penúltima, terceira e antepenúltima, foram comparadas com a média das produções de três, quatro e cinco linhagens, respecti

¹ Eng.-Agr., M.Sc., da EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., da EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

³ Eng.-Agr., M.Sc., do IICA, à disposição da EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

⁴ Técnico Agrícola da COTRIJUÍ, à disposição da EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

vamente. Também, foi avaliado o comportamento da BH 1146, que teve cinco parcelas, ao acaso, em cada época (UEPAE de Dourados), e da Anahuac, que apresentou seis parcelas, ao acaso, em cada época (Indápolis).

6.3. Resultados

.Na UEPAE de Dourados, observou-se que, das 80 linhagens em estudo, somente 19 foram superiores à "média móvel", nas duas épocas, em, no mínimo, 10 % (Tabelas 1 e 2), o que representa 24 %. Já, em Indápolis, das 86 linhagens, apenas catorze superaram a "média móvel", nas duas épocas, em, no mínimo, 10 % (Tabelas 3 e 4), o que representa 16 %.

As parcelas de BH 1146 (cinco em cada época) apresentaram o seguinte comportamento:

- a) 1ª época (UEPAE de Dourados): 26, 35, 35, 41 e 58 % acima da "média móvel";
- b) 2ª época (UEPAE de Dourados): 38, 38, 51, 56 e 71 % superiores à "média móvel".

Todas as parcelas de Anahuac (seis em cada época) foram inferiores à "média móvel".

Estes resultados confirmam os obtidos com as mesmas culturas, nos experimentos com delineamento de blocos ao acaso, com repetições.

TABELA 1. Produção, rendimento relativo e outras características de 19 linhagens de trigo - primeira época. UEPAE de Dourados, MS, 1986.

Semeadura: 19.4.86

Emergência: 24.4.86

Linhagem ^a	Produção (g)	Rendimento ^b relativo (%)	Peso de mil sementes (g)	Espigamento médio	Ciclo ^c (dias)	Altura de planta (cm)
207-85	210	142	30	13.6	50	70
222-85	196	137	37	23.6	60	55
236-85	182	114	28	13.6	50	80
244-85	189	129	30	12.6	49	75
253-85	227	148	30	10.6	47	80
257-85	207	134	30	16.6	53	70
276-85	211	122	31	16.6	53	75
286-85	195	140	36	16.6	53	80
308-85	188	131	30	12.6	49	70
314-85	218	159	31	18.6	55	75
324-85	170	149	29	16.6	53	70
352-85	205	115	32	12.6	49	70
359-85	216	145	35	20.6	57	70
364-85	250	152	30	14.6	51	75
372-85	225	142	26	13.6	50	70
398-85	159	113	33	13.6	50	65
399-85	197	121	31	14.6	51	70
404-85	245	198	31	20.6	57	60
417-85	200	115	40	25.6	62	70

^a Linhagens de primeiro ano de experimentação.

^b Em relação à média móvel (100 %).

^c Ciclo da emergência ao espigamento médio.

TABELA 2. Produção, rendimento relativo e outras características de 19 linhagens de trigo - segunda época. UEPAE de Dourados, MS, 1986.

Semeadura: 15.5.86 Emergência: 20.5.86

Linhagem ^a	Produção (g)	Rendimento relativo (%) ^b	Peso de mil sementes (g)	Espigamento médio	Ciclo ^c (dias)	Altura de planta (cm)
207-85	117	195	27	15.7	57	70
222-85	106	196	35	13.7	55	55
236-85	56	114	26	15.7	57	60
244-85	84	129	30	13.7	55	60
253-85	96	150	26	9.7	50	60
257-85	104	133	31	13.7	55	60
276-85	73	140	27	15.7	57	55
286-85	57	112	33	15.7	57	55
308-85	84	127	31	9.7	50	65
314-85	89	129	27	15.7	57	60
324-85	90	122	31	15.7	57	55
352-85	72	133	29	13.7	55	50
359-85	60	118	30	19.7	61	70
364-85	59	116	28	15.7	57	40
372-85	84	127	25	13.7	55	55
398-85	96	130	30	15.7	57	55
399-85	105	119	31	13.7	55	65
404-85	81	142	30	19.7	61	50
417-85	116	157	30	22.7	64	60

^a Linhagens de primeiro ano de experimentação.

^b Em relação à média móvel (100 %).

^c Ciclo da emergência ao espigamento médio.

TABELA 3. Produção, rendimento relativo e outras características de catorze linhagens de trigo - primeira época. Indápolis, MS, 1986.

Semeadura: 25.4.86

Emergência: 15.5.86

Linhagem ^a	Produção (g)	Rendimento ^b relativo (%)	Peso de mil sementes (g)	Espigamento médio	Ciclo ^c (dias)	Altura de planta (cm)
1313-85	222	110	33	6.7	52	70
1328-85	181	114	34	1.7	47	80
1349-85	168	130	35	3.7	49	50
1357-85	175	113	32	6.7	52	75
1372-85	197	119	35	16.7	62	70
1398-85	222	126	34	9.7	55	70
1427-85	248	136	34	12.7	58	60
1459-85	211	116	41	16.7	62	70
1465-85	226	127	40	1.7	47	80
1474-85	238	117	43	16.7	62	75
1498-85	197	119	38	16.7	62	70
1530-85	211	145	36	18.7	64	75
1549-85	166	129	34	1.7	47	70
1550-85	185	117	36	9.7	55	85

^a Linhagens de primeiro ano de experimentação.

^b Em relação à média móvel (100 %).

^c Ciclo da emergência ao espigamento médio.

TABELA 4. Produção, rendimento relativo e outras características de catorze linhagens de trigo - segunda época. Indápolis, MS, 1986.

Semeadura: 27.5.86

Emergência: 2.6.86

Linhagem ^a	Produção (g)	Rendimento relativo (%) ^b	Peso de mil sementes (g)	Espigamento médio	Ciclo ^c (dias)	Altura de planta (cm)
1313-85	107	132	29	22.7	50	50
1328-85	116	126	32	22.7	50	75
1349-85	68	110	32	22.7	50	35
1357-85	102	124	31	22.7	50	60
1372-85	100	139	29	29.7	57	55
1398-85	93	145	27	22.7	50	45
1427-85	114	130	34	26.7	54	45
1459-85	76	136	30	29.7	57	45
1465-85	88	114	34	22.7	50	40
1474-85	103	127	34	29.7	57	55
1498-85	126	133	34	29.7	57	60
1530-85	134	160	29	6.8	65	50
1549-85	93	113	32	26.7	54	50
1550-85	99	119	27	26.7	54	65

^a Linhagens de primeiro ano de experimentação.

^b Em relação à média móvel (100 %).

^c Ciclo da emergência ao espigamento médio.